

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** GISSA INTELLIGENT BOT: USABILIDADE DE UM AGENTE CONVERSACIONAL PARA GESTANTES NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

**Relatoria:** Amanda Luiza Marinho Feitosa  
Fábio José Gomes de Sousa

**Autores:** Francisca Raquel de Vasconcelos Silveira  
Ivana Cristina de Holanda Cunha Barreto  
Luiz Odorico Monteiro de Andrade

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 3: Inovação, tecnologia e empreendedorismo nos processos de trabalho da Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Saúde Digital é definida como a utilização de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) no contexto de trabalho dos profissionais de saúde. Dentre as soluções de Saúde Digital estão os chatbots que funcionam como agentes conversacionais. O objetivo desta pesquisa é avaliar a usabilidade de um protótipo computacional capaz de interagir com gestantes através de diálogos textuais sobre o autocuidado e a Rede de Atenção Primária à Saúde/ Estratégia Saúde da Família. Trata-se de um estudo do tipo transversal, quantitativo, com amostra não probabilística por conveniência, para avaliar a usabilidade do GISSA Intelligent Bot por gestantes em três municípios. No total, foram entrevistados 61 participantes. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Escola de Saúde Pública do Ceará sob parecer consubstanciado de número 4.550.646/2021. Para mensuração da usabilidade pelos entrevistados, foi utilizada a System Usability Scale, onde a média geral da usabilidade foi de 79% representando boa usabilidade do chatbot, 91,8% das participantes afirmaram que gostariam de utilizar o chatbot com frequência e 93,5% acharam o protótipo de fácil manejo. Como encaminhamentos desta pesquisa, sugere-se a possibilidade que a gestante e o profissional de saúde possam adicionar informações de armazenamento no Bot, como: utilização de medicamentos, valores pressóricos, valores de glicemia, datas de próximas consultas, realização e resultado de exames, tornando a ferramenta mais interativa e possibilitando o acompanhamento da situação de saúde das gestantes, podendo gerar alertas ao profissional e a mulher quando valores alterados.